

RESUMO: A Febre Maculosa é uma doença grave, de notificação compulsória, de relevante interesse para saúde pública por apresentar alta letalidade e acometer a população economicamente ativa. É uma doença infecciosa febril aguda, transmitida por carrapatos, que pode cursar com formas leves e atípicas até formas graves com elevada taxa de letalidade. Todavia, ainda hoje carece de pesquisa e de profissionais capacitados, bem como de programas de vigilância em saúde. Diante dessa problemática foram realizados seminários e treinamentos de vigilância, com intuito de conscientizar profissionais de saúde e o público em geral, capacitando-os para lidar com essa doença negligenciada, promover amplo debate e atualização, além de incentivar a pesquisa e estudos sobre Febre Maculosa e seus vetores na região sul do país. Foram realizados dois treinamentos, o primeiro em Mato Castelhana, entre os dias 17 e 18/04/2017 e o segundo, em Lajeado, no período de 16 e 17/05/2017. Em Mato Castelhana, participaram da oficina 30 pessoas, entre técnicos da saúde, do meio ambiente, corpo de bombeiros dentre outros. Na capacitação realizada em Lajeado, na UNIVATES (Universidade do Vale do Taquari), participaram 45 pessoas, com um grupo semelhante ao encontro anterior. O grupo de instrutores dos treinamentos foi composto por servidores do CEVS (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), 6, 16, 17 e 18ª Coordenadorias Regionais da Saúde, IBAMA e do Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (FAVET/UFRGS). Para dar continuidade nesse projeto está programado para os dias 25 e 26/07/2017 o 1º Seminário Estadual de Vigilância da Raiva e Febre Maculosa, que devido à grande procura, foi transferido da Faculdade de Veterinária para o auditório da AMRIGS, além disso, haverá na Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UFRGS, em outubro, uma palestra sobre Febre Maculosa. Desta forma, a disseminação dos conhecimentos sobre a Febre Maculosa vem sendo realizada, propiciando aos profissionais e demais interessados o contato com um tema de suma importância em saúde pública. Essas ações poderão, no futuro, subsidiar tecnicamente medidas de vigilância e prevenção.